



Comissão Municipal de Geografia e Estatística
Ata da 5ª Reunião Ordinária
ENCERRAMENTO DOS TRABALHOS DA CMGE NO CENSO DEMOGRÁFICO 2010

Aos 11 dias do mês de Novembro de 2010, às 10:44, no SALÃO DO CLIPE, do município, FARO, Estado PA, foi realizada a Reunião Ordinária da COMISSÃO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA, referentes as atividades do Censo 2010, presidida pelo(a) EDVALDO BARBOSA DA SILVA representante do IBGE, com a presença dos seguintes membros:

DENIELZIO BATALHA GUIMARÃES - ASSOCIAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO PARAENSE(ASDECAF)
DJALMA PEREIRA DE SOUZA - CÂMARA MUNICIPAL
EVERALDO BENTES DE MELO - SECRETARIA DE SAUDE
JEVANILSON GONÇALVES DE SOUZA - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
JOÃO MAX DA COSTA GUIMARÃES - PREFEITURA
JOAQUIM DE AZEVEDO CARDOSO - SINDICATO DOS TRABALHADORES E TRABALHADORAS RURAIS
JOCIVANA DOS PASSOS FREIRE - COLONIA DE PESCADORES Z-76
JOSE ANTONIO PINEDA KNUDSEN - EMATER
JOSÉ MARIA GATO GONÇALVES - SECRETÁRIA MUNICIPAL DE OBRAS
LUIZ AUGUSTO SARRAZIN - PARÓQUIA SÃO JOÃO BATISTA
PEDRO CAMPOS DA COSTA - CAMARA MUNICIPAL DE FARO
VALDEMIR PESSOA MACHADO - PREFEITURA MUNICIPAL DE FARO
VALDIR LUIZ ESCHER - ASSOCIAÇÃO DAS MULHERS DE FARO
VÂNIA MARIA MARQUES DE BRITO DE AZEVEDO - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
WALDINEI GOMES DA COSTA - SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

O (A) Senhor(a) Presidente, ao abrir os trabalhos, declarou iniciada a Reunião de Encerramento da COMISSÃO MUNICIPAL DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA do Município FARO e, em seguida, foram tratados os assuntos inerentes à Comissão:

APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS DA COLETA DO CENSO 2010

Em 2010 o IBGE realizou o Censo Demográfico que teve como objetivo levantar todos os domicílios e seus residentes habituais no território legal de cada município.

1.1 Neste município o limite legal do território praticado pelo IBGE em relação ao último levantamento realizado (Censo Demográfico 2000 ou Contagem de População de 2007) foi:

Idêntico a 2000 ou 2007.

1.2 Questionados sobre eventuais divergências quanto aos limites praticados pelo IBGE para o Censo 2010:

Não houve qualquer contestação acerca do limite do território do Município.

2.1 No último levantamento realizado no município, no ano de 2007, foram identificados 3550 domicílios/unidades residenciais/endereços residenciais.

2.2 No território do município o Censo 2010, o IBGE identificou um total de 1984 domicílios, assim distribuídos: 1646 particulares permanentes ocupados 6 particulares improvisados ocupados, 144 vagos, 69 fechados e 117 uso ocasional, além de 2 domicílios coletivos com morador.

O Representante do IBGE indagou aos membros presentes sobre eventuais evidências em registros administrativos do município que apresente um número maior de domicílios/unidades residenciais/endereços residenciais em relação aos levantados pelo Censo 2010.

Não houve manifestação de evidência nem entrega de qualquer documento.

3.1 No último levantamento realizado no município, no ano 2007, a população recenseada foi de 17253 habitantes, com a coleta presencial.

3.2. A população recenseada no Censo 2010 nos domicílios particulares ocupados (permanentes e improvisados) e nos domicílios coletivos com morador foi de 7858 habitantes, por entrevista presencial ou pela internet.

Foi comunicado aos presentes que até o dia 24/11/2010 o IBGE trabalhará no controle de qualidade da cobertura da coleta e esta tarefa abrangerá a verificação detalhada da cobertura do território, das reclamações apresentadas pelos membros da CMGE, e moradores que se manifestarem por telefone (0800-721-8181) ou pela internet (www.ibge.gov.br) e demais contestações fundamentadas.

Além de todas as providências acima mencionadas, o resultado final do Censo 2010, que será apresentado ao Tribunal de Contas da União _ TCU em 27/11/2010, contemplará a estimativa de pessoas para os domicílios que foram classificados pelo IBGE como fechados. Estes domicílios evidenciam a existência de morador(es), o(s) qual(is) não foi(ram) encontrado(s) nas diversas visitas dos recenseadores e supervisores, ou se recusou(ram) a prestar informação.

Outros Assuntos:

Às 10 horas e 44 minutos do dia 11/11/10 deu-se início a 5ª reunião da CMGE, do Município de Faro, presidida pelo Sr. Edvaldo Barbosa da Silva, Chefe da

Agência do IBGE em Óbidos e auxiliado pelo Senhor Paulo Sergio Borges, coordenador Estadual do Censo/2010. O coordenador iniciou a reunião cumprimentando a todos e fazendo a apresentação, aos membros presentes, do Coordenador Estadual, Sr. Paulo Sergio Borges, em seguida esclareceu que o motivo da reunião seria informar o resultado preliminar do Censo Demográfico/2010, no município e declarar encerrado os trabalhos da Comissão, no que diz respeito a Censo. Em seguida comunicou a todos sobre o limite territorial do município de Faro que foi o mesmo utilizado no censo 2000 e na contagem da população 2007, ou seja, não houve alteração entre os três censo. Em seguida informou sobre o número de domicílios levantados na contagem da população/2007, que foram 3.550 domicílios e que no censo 2010 o IBGE identificou um total de, 1.646 domicílios ocupados, 6 domicílios particulares improvisados ocupados; 144 domicílios vagos; 69 domicílios fechados, 117 domicílios de uso ocasional além de 2 domicílios coletivos com morador, em seguida o coordenador da reunião perguntou a todos se alguém tinha conhecimento de eventuais registros administrativos no município que apresentasse um número maior de domicílios, não sendo mencionado nenhum registro, em seguida o coordenador apresentou o número da população resultado da contagem da população 2007 e os números resultado do censo/2010, sendo em seguida P questionado pela Sr. Vânia Maria (Secretária de Saúde) sobre a possibilidade de haver mais domicílios coletivos com morador, inclusive citando a pousada do Sr. Denielzio Guimarães, como exemplo. O Sr. Felipe Teixeira (ACM-Faro) explicou-lhe sobre a definição de domicílio coletivo com morador, informando ainda que a pousada do Sr. Denielzio (Pres. Da Ass. De Des. Comunitário) não obedece os critérios, definidos pelo Censo, pois lá não há moradores. O Sr. Joaquim Cardoso Presidente da Associação dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais de Faro questionou sobre a diferença de domicílio particular ocupado e o de uso coletivo, o Sr. Edvaldo explicou-lhe dando exemplos. O Sr. Djalma (Presidente da Câmara) questionou sobre a possibilidade de pessoas do município de Faro, principalmente os da zona rural, terem migrado em época de seca na região para a várzea que fica no estado do Amazonas, ficando estas de fora da contagem do município de Faro, informou ainda que sua casa foi visitada mas não recenseada. O Sr. Érgison Farias, (ACS), contrariou seus questionamentos, argumentando que a casa do Sr. Djalma (Presidente da Câmara) foi recenseada pela recenseadora Erinéia, tendo as informações coletadas a filha do Sr. Djalma e comprometeu-se ainda em chamar a própria recenseadora para provar tais argumentos. O Sr. Paulo Borges, (coordenador estadual) questionou e explicou ao Sr. Djalma sobre a situação de moradores nas várzeas do município vizinho. O Sr. Everaldo (Agente de Vigilância Sanitária) questionou sobre a possibilidade dos recenseadores não terem feito uma cobertura total de todos os moradores de cada domicílio, alegando que o município possui cerca de 5.000 pessoas que saíram para morar em outros municípios e que são filhos de Faro e que deveriam ser contados para o município de Faro, informando que já foi recenseador e dando exemplos de como era feito o trabalho de coleta na época. O Sr. Edvaldo explicou-lhe sobre todos os critérios para se considerar quem é morador e não morador. O Sr. Paulo Borges (Coordenador Estadual) levantou dados sobre crescimentos e progressões municipais questionando e dando foco para o crescimento desproporcional do município de Faro nos últimos anos, questionou também o motivo desse crescimento, que teve na época como justificativa: a migração de uma parcela da população vizinha do município de Nhamundá-Am decorrente da grande enchente naquele ano. Informou sobre a atenção dada pelos coordenadores ao censo 2010 no município e que não houve falta de recursos, de materiais ou de treinamento que pudessem influenciar numa deficiência de cobertura das áreas recenseadas. O Sr. Valdemir (vice-prefeito de Faro) perguntou sobre o intervalo de um censo pro outro, o Sr. Edvaldo respondeu-lhe que os censos são feitos de dez em dez anos, mas que num intervalo de cinco anos é feito uma contagem populacional para atualizar os dados. O Sr. José Antônio (Chefe do Escritório da Emater) questionou: se o IBGE percebeu que houve um crescimento populacional além do normal em 2007 porque que não verificou logo inclusive fazendo uma recontagem. O Sr. Edvaldo comunicou-lhe que na época houve sim questionamento sobre o crescimento municipal com o ACM daquele ano, e que solicitou a verificação para o grande aumento de domicílios, e que alguns dias depois o ACM confirmou que o levantamento estava correto. O Sr. Everaldo (Agente de Vigilância Sanitária) informou a taxa de crescimento da região norte. O Sr. Djalma (Presidente da Câmara) perguntou sobre o resultado da população de Terra Santa nesse censo, O Sr. Edvaldo respondeu-lhe com dados atualizados. O Sr. Denielzio, Presidente da Associação de Desenvolvimento Comunitário mencionou o número de alunos atendidos pelas escolas no município, questionando-o como desproporcional ao resultado do censo. O Sr. Edvaldo explicou mais uma vez a diferença das espécies de domicílios: fechados, vagos e de uso ocasional. O Sr. Paulo Borges (Coordenador Estadual) reforçou que o município não irá perder com o número de casas fechadas, pois as mesmas irão ser multiplicadas por uma média nacional e somadas com o resultado, informou ainda que o município pode questionar e argumentar contra os dados do censo, comparando-os com dados de outros órgãos que atuam no município, tendo isso como direito do município. O Sr. Valdemir (Vice-Prefeito de Faro) informou o número: 1853 como sendo o total de pessoas recebem ?O Bolsa Família? no município, fazendo uma comparação com o resultado do censo no mesmo. O Sr. Edvaldo informou a todos que os dados finais serão informados ao TCU no dia 27/11/2010. O Sr. José Maria, Secretário de Obras e Transportes argumentou que não houve uma cobertura total das famílias recenseadas na comunidade do Aibi, inclusive citou exemplos. O Sr. Valdemir (Vice-Prefeito de Faro) perguntou sobre a possibilidade de adquirir uma cópia do relatório final dos setores municipais, o Sr Edvaldo entregou-lhe uma cópia. O Sr. Valdemir (Vice-Prefeito de Faro) informou que irá recorrer contestando os dados apresentados na reunião. Em seguida o Sr. Edvaldo agradeceu a todos os órgãos pelo apoio logístico dado ao censo no município, colheu a assinatura de todos na ata e como nada mais havendo a tratar, às 11h50min, deu-se por encerrada a 5ª reunião da CMGE no Município de Faro.

Agradecimentos aos membros da Comissão e fornecimento de certificado de participação.

Foi feito o agradecimento, mas os certificados de participação não foram entregues, pois, não chegaram em tempo hábil.

Finalizando os trabalhos, o(a) Senhor(a) Presidente agradeceu a participação de todos os membros da COMISSÃO MUNICIPAL DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA no acompanhamento dos trabalhos de atualização da Base Territorial e da coleta de dados do Censo 2010, declarando encerrado os trabalhos. A Comissão continuará a ser convocada para acompanhar outros trabalhos do IBGE, inclusive no acompanhamento das estimativas anuais da população. E, com a finalidade de constar, foi lavrada a presente ata que, após lida e aprovada, será assinada pelos membros presentes.

Relação dos órgãos/entidades que foram convidados e não compareceram:

Poder Judiciário e Assembleia de Deus